

CIO (NE)

REVISTA CIO NORDESTE
Uma publicação do
Grupo TI Nordeste

SETEMBRO E OUTUBRO 2016
Nº 01 / ANO 1

BOTS

Empresas brasileiras começam a adotar Chatbots. Testamos a ferramenta e mostramos os resultados na nossa reportagem

CIDADES INTELIGENTES

Líder da comunidade mundial de Smart fala sobre o desenvolvimento das Cidades Inteligentes

GGTI MEETING NE 2016

Evento reuniu profissionais de TI e patrocinadores para prospecção de negócios

CAPACITE-SE, EVOLUA E ECONOMIZE

Ti Clube. O primeiro Clube de Benefícios para profissionais de TI.



CAPACITAÇÃO

Acesso exclusivo ao portal **Ti Clube** incluindo a Biblioteca Virtual **TI Library** com revistas e livros gratuitos e o **TI EAD**, área de vídeos on demand, com cursos, palestras, eventos e treinamentos que podem ser assistidos a qualquer momento pelo associado.

E muito mais...



Clique aqui e assista vídeo com maiores informações

Associe-se agora mesmo! *É rápido e fácil!*
www.ticlube.com

71 2132-9428 | contato@ticlube.com |   ticlube



**PÓS-GRADUAÇÃO
COM ATÉ
50%**



Consulte condições especiais para grupos ou empresas





TI FICARÁ COM
0%



TI clube





16

CAPA

Empresas brasileiras começam a adotar Chatbots. Nossa equipe testou os Bots já em uso para mostrar os resultados nessa reportagem sobre o assunto. Confira!

12

ENTREVISTA

O líder da comunidade mundial de Smart Cities é o entrevistado dessa edição e responde às perguntas sobre o desenvolvimento das Cidades Inteligentes



8

EVENTOS

GGTI Meeting NE 2016: evento reuniu profissionais de TI e patrocinadores para prospecção de negócios



20

DIREITO DIGITAL

Nesta edição, a advogada em Direito Digital, Ana Paula de Moraes, escreve sobre a importância do Firewall de próxima geração nas empresas

21

PLATAFORMA DIGITAL

André Navarrete aponta, em seu artigo "Síndromes dos projetos malfeitos", as características em comum dos projetos inadequados

O caderno CIO agora é mais uma revista do Grupo TI Nordeste

A revista TI (NE) continua, mas sem o caderno CIO, que passa a ser uma publicação independente. Ambas passam a ser bimestrais.



71 2132.9428 / 3480.8150
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)

Informação a
serviço da região

EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste

José Augusto Barretto

Conselho Editorial

Ana Paula Paixão,
José Augusto Barretto,
Felipe Arcoverde

Colunistas

Ana Paula de

Moraes, André Navarrete

Gerente Administrativo e Financeiro

Daiana

Ferreira **Jornalismo** Brenda

Gomes, Monique Assunção

Mídias Sociais

Cleber

Castro **Colaboração** Anelise

Furquim **Revisão** Brenda

Gomes **Projeto Gráfico e**

Diagramação Person Design

Redação

redacao@tinordeste.com

Para anunciar

contato@tinordeste.com

Para assinar

www.tinordeste.com/assine



Crescemos, evoluímos e, agora, estamos independentes. Não à toa, conquistamos espaço com os nossos leitores cativos, desde que iniciamos como um encarte da revista TI (NE). Mais livres, porém com a mesma qualidade de sempre, de forma bimestral*, vamos focar e direcionar o conteúdo do CIO (NE) para um público mais específico, que é o empresário da área de TI. Com mais seções para complementar a sua leitura, você vai continuar acompanhando a cobertura dos principais eventos realizados pelo país e ler artigos escritos por CIO's renomados, como de costume, e ainda vai ficar bem informado com os assuntos em voga, sempre relacionados à área de tecnologia e comunicação, que é a nossa identidade. Nesta edição, você vai poder ler uma entrevista com o CTO da Tacira e líder da comunidade mundial de Smart Cities do TM Fórum, Washington Tavares, sobre Cidade Inteligentes; um artigo sobre a importância do Firewall, escrito pela nossa colunista Ana Paula de Moraes, em Direito Digital; e a matéria exclusiva sobre Chatbots, serviço que está sendo adotado pela maioria das empresas presentes em mundo cada vez mais on-line. Esperamos que goste dessa novidade. Estamos sempre buscando melhorar para agradar o nosso público fiel. Obrigado e um forte abraço!

José Augusto Barretto

Presidente do Grupo TI Nordeste

*A partir de setembro/2016 a revista CIO (NE) deixa de ser um encarte e passa a ser uma publicação independente da Revista TI (NE). Ambas passam a ser publicações bimestrais de forma alternada, ou seja, em um mês você lê a TI (NE) e, no outro, a CIO (NE).



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista CIO (NE) quer ouvir você, leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 2132-9428 / 3480-8150

A Revista CIO (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

Baixe a CIO (NE) em seu tablet



As edições da Revista CIO (NE) estão disponíveis para iOS e Android, baixe no seu tablet e mantenha-se informado.

GGTI MEETING NE 2016

Evento reuniu profissionais de TI e patrocinadores para prospecção de negócios

Aconteceu nos dias 16 e 17 de setembro, no Sheraton Reserva do Paiva, em Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco, mais uma edição do GGTI Meeting NE 2016. O evento, que contou com 180 participantes e 16 patrocinadores, foi realizado em um ambiente propício para os negócios, com sessões *business* suítes e palestras patrocinadas. Paralela ao evento, o GGTI Meeting também abriu espaço na programação para uma série de visitas à exposição empresarial de produtos e serviços de TI.

“Um evento bem-sucedido deve ter, dentre os focos principais, a geração de negócios. Não há mais como fazer um *meeting* deste porte somente para relacionamento e atualização de conteúdos. É fundamental

abrir caminho para novos contratos, ou seja, dando também resultados financeiros às empresas”, salientou André Navarrete, presidente do Grupo de Gestores de Tecnologia da Informação (GGTI), vice-presidente da Sociedade dos Usuário de Tecnologia (Sucesu-PE) e consultor de empresas (Optimize Group).

Navarrete também aproveitou para destacar o sucesso por ter alcançado as cinco metas do *meeting*, que eram agrupar os *stakeholders* (grupos de interesse) de TI em um ambiente único; abrir espaço para intercâmbio de experiências e realização de negócios; desenvolver a Comunidade de TI; reafirmar a força institucional do

FOTOS: DIVULGAÇÃO



André Navarrete, presidente do Grupo de Gestores de Tecnologia da Informação (GGTI), vice-presidente da Sociedade dos Usuário de Tecnologia (Sucesu-PE) e consultor de empresas (Optimize Group)



Ronaldo Abath, diretor de Negócios do Gartner e Augusto Barretto, presidente do grupo TI Nordeste

GGTI; e consolidar o evento no calendário de eventos do Nordeste, com novo formato.

Satisfeitos com o retorno do GGTI Meeting, expositores e patrocinadores manifestaram seu contentamento após o encerramento. Dentre eles, Rolmes Carvalho, da PSS Tecnologia, que, através de mensagem enviada aos clientes e *prospects*, considerou o evento um sucesso de âmbito local e com repercussão nacional. "Durante quase dois dias de convívio, tivemos o prazer de receber vários colegas em nosso *stand* da PSS/Veeam, onde pudemos realizar breves apresentações sobre soluções de continuidade de negócios (*Always-On Business™*) com o *software* Veeam, desde um simples *backup* até um plano

de contingência em *cloud* ", destacou.

Ancorando a programação do GGTI Meeting NE 2016, o evento contou com palestrantes de peso durante os dois dias de evento, entre eles estavam o consultor, sócio fundador da TGI Consultoria de Gestão e do INTG, editor do Gestão Hoje e do blog da TGI – Instituto da Gestão, Francisco Carneiro da Cunha, falando sobre o embate entre o analógico e o digital vivido no Brasil; o diretor regional do *Gartner Group*, Ronaldo Abath, avaliando o papel dos líderes na economia global; e a jornalista e comentarista de política da Globonews, Cristiana Lôbo, que se dedicou aos bastidores da política.



A geração de negócios foi um dos diferenciais do evento, refletido na alta movimentação na área de exposição e nas business suites dos patrocinadores



Palestra com Cristiana Lôbo, jornalista, comentarista de política na Globonews

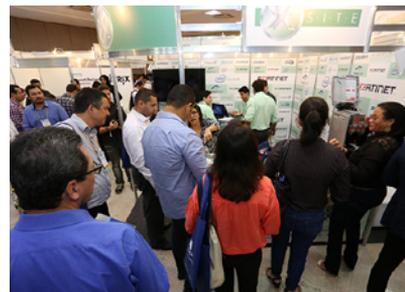


Palestra com Francisco Carneiro da Cunha, sócio-fundador da TGI Consultoria em Gestão



Christiano Magalhães, vice-presidente do GGTI-CE, foi um dos representantes do estado do Ceará

FOTOS: DIVULGAÇÃO



SEXTA EDIÇÃO DO SUCESU É REALIZADA EM SALVADOR

Nos dias 01 e 02 de setembro, o Gran Hotel Stella Mares, em Salvador, recebeu o Congresso de Informática e Telecomunicação *SUCESU 2016*. Com o tema "Diálogos em redes – Tecnologia, negócios e sociedade", o evento levou, a um público composto por profissionais, CIOs, diretores e gerentes de TI, acadêmicos e estudantes, uma diversificada programação que contou com palestras, fóruns e exposições de diversas empresas de tecnologias.

O representante da *Impar Soluções em TI*, Carlos Henrique, comentou que neste ano o evento estava mais movimentado, o que o mostra como o mercado de TI está crescendo no estado baiano. "A Bahia, e também o Nordeste, são um mercado muito promissor. Aqui no *SUCESU*, por exemplo, os profissionais têm demonstrado interesse nas nossas soluções e buscam outras novidades tecno-

lógicas, também. Acredito que, mesmo com a crise, este mercado vá expandir nos próximos anos", confia Carlos Henrique.

Para os organizadores, o sucesso do evento está relacionado com o fato dele não ser, apenas, voltado ao corporativismo. "Nossa intenção quando o idealizamos era demonstrar como a informática pode ser utilizada pela sociedade e como ela pode modificar o dia a dia das pessoas", comentou o diretor-presidente do *SUCESU*, Luiz Henrique Ribeiro Prates. Ele enfatizou, ainda, a intenção de, no futuro, nacionalizar o congresso.

Em sua sexta edição, o evento recebeu um público de aproximadamente 400 pessoas, que tiveram a oportunidade de interagir com as 13 marcas, que estiveram na exposição, e com os 57 palestrantes.

“MÁQUINAS QUE DECIDEM O FUTURO” FOI TEMA DE EVENTO EM SÃO PAULO

O *Mind The Sec* trouxe, neste ano, uma exposição de retrocomputação, acompanhada de palestras. Nesta edição, o evento que teve como tema “Máquinas que decidem o futuro”, foi realizado nos dias 20 e 21 de setembro, no Grand Hyatt Hotel, em São Paulo, e reuniu diversos profissionais da área de tecnologia. *Mind The Sec* é uma conferência reconhecida como um dos melhores eventos corporativos, reunindo um público voltado para a segurança da informação.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

EVENTO ABORDOU OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA ADOTAR SERVIÇOS NA NUVEM

Foi realizado em Salvador, no último dia 15 de setembro, o “Café com Tecnologia da ASSEPRO-BA”. Com o tema “A Jornada para a Nuvem com a *Amazon Web Services*”, o evento discutiu os principais desafios e riscos de implantar a nuvem; as melhores soluções para a otimização dos processos e apresentou casos de sucesso das empresas que já adotaram a computação em nuvem como plataforma de negócios, além de mostrar os diferenciais da nuvem da *Amazon Web Services*.

CIDADES INTELIGENTES: SEU DESENVOLVIMENTO DEPENDE DA MANEIRA COMO SUAS INFORMAÇÕES SÃO UTILIZADAS

POR MONIQUE ASSUNÇÃO



Muitas pessoas, quando ouvem falar sobre cidades inteligentes, logo imaginam as metrópoles altamente conectadas, como nos filmes de ficção científica, que já dominam, inclusive, a inteligência artificial. Embora ainda não tenhamos alcançado essa fase, estamos caminhando para isso. Segundo Washington Tavares, Chief Technology Officer (CTO) da Tacira, empresa brasileira especializada em soluções para cidades inteligentes, que inclui integração e informação consolidada entre as soluções, os centros urbanos serão o verdadeiro motor de transformação do estilo de vida e da economia do mundo nas próximas décadas. De acordo com Tavares, em seu artigo intitulado "A inteligência das cidades está na maneira como suas informações são utilizadas", para suportar essa concentração de pessoas, muita tecnologia e inovação são neces-

sárias para garantir o bom funcionamento dessas cidades. Entretanto, para tornarem-se realmente inteligentes, o CTO diz que é fundamental que, além de uma maturidade social e tecnológica, os municípios identifiquem seus potenciais e melhorem seus processos de políticas públicas, para otimizar seus recursos e gerar valor direto ao cidadão. “Falar de cidades inteligentes pode trazer certo receio, pois está associado a algo complexo e difícil. Mas tornar uma cidade mais inteligente, eficiente e sustentável não é tão complexo quanto se imagina”, afirma o especialista. Em entrevista concedida à nossa equipe do CIO (NE), Tavares fala como a gestão pública pode superar as dificuldades e ainda apresenta um modelo de planejamento estratégico com o passo a passo para criar cidades inteligentes.

Em seu artigo, você afirma que é possível trazer inteligência direta para uma localidade sem nenhum tipo de conectividade, tornando-se uma cidade inteligente sem que, para isso, precise se tornar digital e conectada. De que forma isso seria possível?

Temos vários exemplos: Waze, Uber, Moveit, etc. Aplicativos mobile são ótimos exemplos de inteligência nas mãos do cidadão sem a necessidade de uma infraestrutura pública de conectividade.

Tavares, você acredita que as cidades devem evitar os projetos top-down, “onde as soluções são definidas sem, necessariamente, agregar valor para o cidadão”, optando por projetos que acrescentem importância e melhorem a vida do cidadão. O que isso significa na prática e por que é importante incluir as pessoas em processos inerentes às cidades inteligentes?

Para que serve uma solução pública que não gere benefícios ao cidadão? Nada na administração ou gestão pública deve ser feito sem ter, em mente, o benefício direto ou indireto para a população.

ETAPAS NECESSÁRIAS PARA SE TORNAR UMA CIDADE INTELIGENTE:

Identificação dos objetivos globais
ser smart não significa implantar tecnologias baseadas em ciência de foguetes. Ser smart significa utilizar soluções tecnológicas capazes de fazer mais com menos e com impacto direto no cidadão. E tudo se inicia na identificação dos objetivos globais. Tais objetivos globais são o guia para identificar os caminhos a serem seguidos e isso pode ser feito respondendo a algumas simples perguntas:

- Quais são os principais problemas que a gestão pública enfrenta atualmente?
- Quais são os desafios que deverão ser enfrentados nos próximos 10 anos?
- Quais são as principais necessidades da população?

Com as respostas para essas perguntas, deve-se organizá-las em tópicos genéricos e não em assuntos específicos. Os assuntos específicos serão tratados na sequência. Alguns passos são chaves na construção dessa visão global:

- Encontre um líder visionário
- Monte um time de trabalho dedicado e misto
- Comece da visão macro
- Defina as métricas
- Priorize os objetivos
- Envolve experts em temas específicos

Entendendo as necessidades específicas e os valores a serem gerados

após a identificação dos objetivos globais, e criada a visão global, já teremos a visão inicial de onde se quer chegar. Agora se torna necessário identificar as necessidades específicas apontadas pelos objetivos priorizados. Isso pode ser feito através de diferentes formas:

- Revisão do plano diretor da cidade
- Pesquisas públicas de necessidades
- Grupos de trabalho em comunidades

Aqui, o próximo passo é identificar as diferentes necessidades e fazer o mapeamento das soluções propriamente ditas.

Mapeando ações e soluções para gerar o valor para cada necessidade

um valor a ser gerado nada mais é do que um conjunto de ações ou serviços que a cidade irá prover ao cidadão, com o objetivo de melhorar a sua vida ou de resolver um problema específico. Vamos usar como exemplo a Saúde: as longas filas de espera nos postos de atendimento são sempre a causa de falta de qualidade no serviço público e fonte de muitos problemas. Para resolver este problema, podemos propor a seguinte geração de valor: agendamento online de consultas médicas e visualização do tamanho da fila de espera em tempo real através da internet. Uma ferramenta muito útil para o mapeamento das soluções é o Business Model Canvas (BMC). Com eles, podemos seguir um passo a passo onde iremos definir cada característica dessa solução. O BMC deve ser preenchido na seguinte ordem:

Identificando os clientes: quem são os clientes e usuários da solução.

Ex.: cidadão com problema de saúde.

Criando a proposta de valor: qual o benefício ou problema que será resolvido. *Ex.: agendamento online de consultas médicas e visualização do tamanho da fila de espera em tempo real através da internet.*

Entendendo o relacionamento e seus canais: quais serão os canais de relacionamento e comunicação. *Ex.: website e aplicativo para celular.*

Listando as atividades e recursos: quais as atividades e recursos necessários para a entrega da proposta de valor. *Ex.: sistema de agendamento online e Sistema de gestão de fila de espera.*

Elencando os parceiros: todos os fornecedores envolvidos na entrada da proposta de valor.

Definindo os custos e receitas: custos necessários para a viabilização da proposta de valor.

Pronto para a execução

ao seguir este simples procedimento, será possível ter uma visão global do plano estratégico bem como um mapa com todas as informações necessárias para a execução deste plano.

O Nordeste costuma ser lembrado por seu avanço lento em inovações, principalmente no que se refere à tecnologia, mesmo assim, qualquer cidade pode se tornar inteligente? Quanto tempo leva essa transformação?

O Nordeste tem ótimos projetos de inteligência, sim! E é justamente nas áreas menores e mais necessitadas onde devem ser aplicadas as soluções capazes de fazer mais com menos. A transformação pode acontecer em poucas semanas, dependendo do tipo de solução sendo implantada.

Qual o maior desafio que as administrações públicas podem enfrentar para tornarem uma cidade inteligente? Tem a ver com cultura, comportamento e adaptação?

O maior desafio são os modelos de contratação dos serviços e soluções. Depois vem o quesito continuidade pós-gestão atual. No Brasil, as maiores barreiras são na efetivação dos negócios.

Quais são as etapas necessárias para se tornar uma Cidade Inteligente? Como as empresas públicas e privadas podem contribuir com essa nova cultura?

Muitas vezes o tema Smart Cities causa um certo medo nos gestores públicos, já que é sempre associado a algo complexo e difícil. Se tornar uma cidade mais inteligente, eficiente e sustentável não é tão complexo como se pensa. Como sempre digo: Pense grande, mas comece pequeno.

Isso pode ser obtido através de um planejamento estratégico ágil, baseado nas melhores práticas que o TM Fórum - através do Smart City Forum - está desenvolvendo. Como você pode ler em etapas necessárias de como criar este planejamento de forma rápida e precisa (box na pág 13). **TI**



#VÍDEOSynopsis

Ferramenta inovadora para projetos
de vigilância eletrônica:



- *Contagem e localização pela cor dos veículos.*
- *Localização de pessoas perdidas em lugares públicos.*
- *Faz análise forense e pesquisa horas de vídeos em minutos.*
- *Investigação de sabotagem, furto ou roubo em diversos locais.*
- *Pesquisa cor, direção, velocidade, ociosidade ou tamanho do objeto.*

Digifort - Disponível em 4 versões:
Explorer | Standard | Professional | Enterprise

Distribuidores e equipamentos homologados:
www.DIGIFORT.com.br





EMPRESAS BRASILEIRAS COMEÇAM A ADOTAR CHATBOTS

Serviço permite a interação instantânea com clientes

POR BRENDA GOMES

Empresas atentas às novas tecnologias já estão apostando nos Chatbots (Bots), uma nova forma de interagir com o cliente. As razões para a adesão a essa novidade são a economia, instantaneidade e facilidade de comunicação.

Teoricamente, os Bots são robôs que conversam com usuários, dentro de sistemas de mensageria instantânea. Uma das propostas de uso desta ferramenta é a possibilidade de

o robô escolher com quais aplicativos vai se conectar para atender ao usuário, possibilitando a independência de *apps* no dispositivo. De acordo com a ideia de usabilidade dos Bots, cada vez mais os consumidores devem deixar de instalar aplicativos diretamente nos dispositivos móveis. Segundo o VP Sênior da Pesquisa *Gartner*, Peter Sondergaard, "em 2020, as pessoas não irão usar aplicativos (*apps*) em seus smartphones. Na realidade, os *apps* continuarão existindo, mas não serão percebidos pelo público. As pessoas vão contar com os assistentes virtuais para tudo. A era *pós-app* está vindo", afirma Sondergaard.

Além de econômico e instantâneo, os Bots são considerados seguros para o usuário, pois dispensam downloads e instalações. Não estamos falando de uma tecnologia futurística. No Brasil a ferramenta já é adotada, por exemplo, pelas empresas "Elo7", "Take.net" e "Movile", esta utiliza os Bots em seus produtos como o "SuperPlayer".

Recentemente, no mês de agosto, a Skol decidiu aderir aos Bots, oferecendo um guia cultural através das mensagens instantâneas, através do Messenger, informando opções de lazer durante as Olimpíadas "Rio 2016". Com isso, ao invés de o cidadão baixar um aplicativo para tal fim ou pesquisar na internet, com algumas palavras no Bot da Skol, em segundos, ele recebe um guia cultural completo, com as informações solicitadas.

Nossa equipe testou o Chatbot utilizado na Fanpage da "SuperPlayer", para saber como a ferramenta se comporta. Enviamos uma mensagem com a seguinte pergunta: "Bom dia! Li que essa página utiliza chatbot. É verdade? Se sim, qual a experiência da empresa com essa tecnologia? Recomenda a ferramenta?". Em menos de dois segundos (foi o tempo de piscar os olhos) obtivemos um retorno. Pela rapidez, pensamos que fosse mensagem automática do Facebook com aviso de mensagem "não enviada", mas, acredite: era uma resposta da empresa. "Vamos tentar de novo? Use outro termo ou digite 'ajuda' ", dizia a mensagem. Notamos que embora o

The image displays two screenshots of Facebook chatbot interactions. The top screenshot is for 'Music by Superplayer' and the bottom one is for 'Motoboy.com'.

Music by Superplayer Conversation:

- User:** Bom dia! Li que essa página utiliza chatbot. É verdade? Se sim, qual a experiência da empresa com essa tecnologia? Recomenda a ferramenta? (10:10am)
- Music by Superplayer:** Vamos tentar de novo? Use outro termo ou digite 'ajuda' (10:10am)
- User:** ajuda (10:11am)
- Music by Superplayer:** Oi, estou aqui para ajudar você a encontrar a playlist certa. Você pode me pedir coisas como:
 - Toca Luan Santana
 - Quero Rock
 - Músicas para trabalhar
 (10:11am)
- Music by Superplayer:** Oi, estou aqui para ajudar você a encontrar a playlist certa. Você pode me pedir coisas como:
 - Toca Luan Santana
 - Quero Rock
 - Músicas para trabalhar
 Para alterar as configurações, use os botões abaixo

Alterar notificações
Alterar idioma
Central de ajuda

 (10:11am)

Motoboy.com Conversation:

- Motoboy.com:** Bem vindo a Motoboy.com! O que você deseja? Agende um motoboy agora, orçamento na hora www.motoboy.com

Sou motoboy
Chamar motoboy

 (10:42am)
- User:** Chamar motoboy (10:42am)

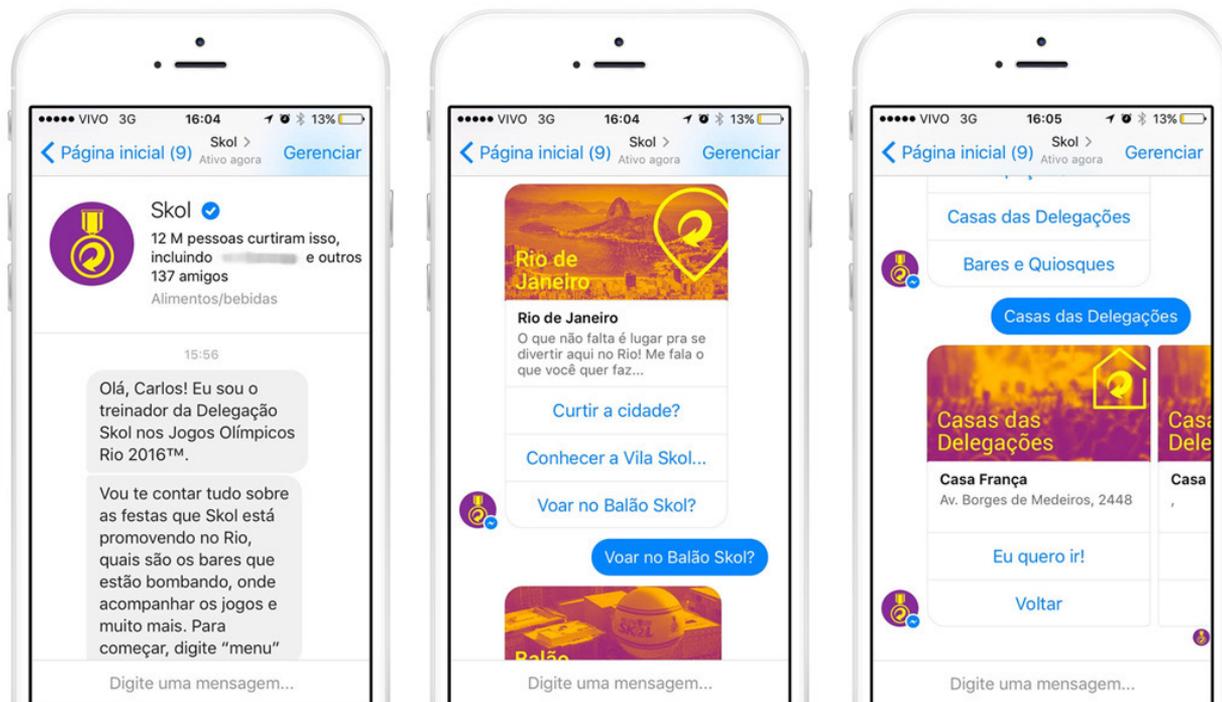


IMAGEM: REPRODUÇÃO/INTERNET

Bot seja instantâneo, o resultado não foi tão satisfatório, pois, a ferramenta depende de termos específicos nas mensagens para que haja resposta assertiva. Continuando, enviamos um pedido de ajuda para utilizar a página e, novamente, em menos de dois segundos, recebemos a instrução solicitada. A vantagem percebida nesse processo foi a de não ter que baixar um aplicativo para fazer *downloads* de músicas.

Fizemos o teste, também, na página "Motoboy.com", que assim como a "SuperPlayer" usa o Chatbot. Quando o *chat* foi aberto, recebemos duas opções, uma "Sou motoboy" e outra "Chamar motoboy". Escolhemos "Chamar motoboy" e, de imediato, recebemos um retorno. Apesar da agilidade, deu para perceber que as respostas são automáticas, pois quando foram enviadas mensagens fora do domínio do robô, os retornos vieram repetidos, não atendendo à solicitação.

Se, durante a leitura desse texto, você lembrou da assistente Siri, da *Apple*, e do robô Ed, do *Telegram*, está na lógica correta. Ambos utilizam o recurso do Chatbot, assim como o *Messenger*, servindo de inspiração para a adesão de novas empresas ao referido recurso tecnológico. De acordo com o site "Mobile Time", no Brasil, pelo menos três empresas desenvolvem Bots, a um custo que cabem no orçamento até das pequenas corporações. Através da Zapdesk, por exemplo, o valor de um Chatbot sai por uma mensalidade de R\$80 mais uma taxa de 8% sobre cada serviço vendido, segundo o "Mobile Time".

Assim, percebe-se que apesar de pouco explorado, o Chatbot está ganhando a confiança dos empreendedores que, em conjunto com os seus profissionais de Tecnologia da Informação, estão apostando no uso dessa ferramenta para progredir e monetizar. **TI**

Detecção e alarme
de incêndio



Central de alarme de incêndio
endereçável com comunicação wind

Distribuidor autorizado

intelbras

INC 2000
com Wind + Line

IP20

ÍNDICE DE
PROTEÇÃO

2
FIOS

INSTALAÇÃO

1
ano

GARANTIA

Segurança, confiança e praticidade.

Características

- » Painel LCD, proporciona maior integração com o usuário para a tomada rápida de ações
- » Possibilidade de comunicação com até 16 centrais INC 2000
- » Uma saída de sirene para cada laço de detecção
- » Endereçável, possui placas modulares: maior benefício e baixo custo de manutenção
- » Monitora constantemente os laços (acionadores manuais e detectores automáticos)
- » Capacidade configurável de laços podendo ter até 32 dispositivos por laço
- » Grau de proteção IP20
- » Topologia de instalação classe B

A IMPORTÂNCIA DO FIREWALL DE PRÓXIMA GERAÇÃO NAS EMPRESAS

POR ANA PAULA DE MORAES

Com a evolução dos ataques e das ameaças cibernéticas, as quais estão sempre atingindo novos patamares, fundamental se faz que as empresas, independentemente do seu porte e os responsáveis pela área de segurança tecnológica, estejam alertas às novas tendências.

Já não é de agora que as empresas especializadas em segurança alertam e demonstram que Tecnologias vestíveis; Serviços na nuvem; Ataques por funcionários; *Ransomware* e *Hardware* são alguns prováveis problemas relacionados a vírus sequestradores, ataques de sistemas automotivos e à infraestrutura, até venda de dados roubados.

Então, "é melhor prevenir do que remediar", certo? Este provérbio já é bem conhecido e deve ser aplicado pela área de TI, pois proteger o parque tecnológico de uma empresa é essencial para prevenir futuros incidentes digitais.

Neste sentido, ter na sua empresa um *firewall* de próxima geração é de suma importância, afinal de contas, sabemos que o *firewall* é uma ferramenta de segurança essencial e de defesa principal no arsenal de proteção das redes corporativas. Por outro lado e diante da evolução tecnológica e das ameaças cibernéticas, os *softwares* e *hardwares* de *firewall* também evoluíram para acompanhar a necessidade de segurança das organizações, e atualmente são capazes de filtrar o tráfego de dados de uma rede corporativa, além de realizar inspeção *stateful*, disponível nos recursos padrão de *firewall*; proteção contra invasões integradas à ferramenta; controle e reconhecimento de aplicações para bloquear aplicativos nocivos; atualizações para formação de *feeds* de informações, técnicas para lidar com ameaças evolutivas, etc.

Desta forma, é evidente a sua capaci-

dade em determinar quais os dados podem entrar e sair de uma rede, garantindo a proteção contra acessos indevidos, cujas regras de segurança serão configuradas pelo administrador da rede da empresa.

Ter na empresa um *firewall* de próxima geração é ter uma infraestrutura de informação mais segura, haja vista que o administrador da rede fará o bloqueio baseado nas aplicações e nos usuários, independentemente de portas, protocolos ou SSL (*Secure Socket Layer*).

Essa nova tecnologia protege, ainda, a rede corporativa contra ameaças conhecidas e desconhecidas dentro de aplicações, ficando muito mais fácil e seguro para a área de TI gerenciar o acesso dos usuários.

Devemos, por fim, registrar que na era do BYOD, este tipo de solução surge como forma de controle de rede e proteção, sendo que esse equipamento permite ao administrador de TI identificar cada usuário da rede, pouco importando qual o dispositivo que ele esteja utilizando, a localização ou endereço de IP.

O *firewall* de próxima geração destaca-se por conseguir analisar, em tempo real, a camada 7 do modelo OSI, que contempla os aplicativos (*softwares*) presentes nas redes corporativas. Ao contrário dos já ultrapassados *firewalls* comuns, que apenas conseguem chegar à camada 4 e inspecionar portas lógicas. E aí, vamos pensar em segurança para sua empresa?



Ana Paula de Moraes
é advogada especialista
em Direito Digital
moraes@tecnoconsult.adv.br

SÍNDROME DOS PROJETOS MALFEITOS

POR ANDRÉ NAVARRETE

O que a ciclovia que desabou, no Rio de Janeiro, em abril, e os trens do metrô de São Paulo, estacionados em um pátio enquanto as linhas não ficam prontas, têm em comum? No Brasil, os projetos não atendem ao escopo, nem ao prazo, muito menos ao custo planejado. Os resultados estão à vista de todos, e nem me refiro à corrupção e, sim, à inadequação de propostas mal colocadas.

Na área da saúde, ambulâncias enferrujam, equipamentos sofisticados se deterioram e alas hospitalares inteiras, semiprontas, acumulam poeira, sem uso, enquanto cidadãos são atendidos no chão dos corredores, quando não têm a infelicidade de falecer em frente à instituição de saúde, por falta de atendimento.

Remédios vencidos são jogados fora, porque perdem a validade. São comprados sem análise adequada do histórico de utilização e da logística de distribuição e entrega.

A obra da Barragem Ingazeira, no Sertão pernambucano, que começou a ser estudada em 1981 (sim, há 35 anos!), e a ser construída em 1998 (há quase 20 anos) ainda não foi concluída. Por isso, cerca de 50 mil habitantes de Ingazeira, São José do Egito, Tabira e Tuparetama continuam recorrendo a carros-pipa e a poços artesianos. **Novamente, erros de escopo, prazo e custo, seguramente.**

Poderíamos empilhar exemplos assim por este Brasil afora, pois, lamentavelmente, não faltam casos de desperdício do dinheiro público. Mais do que isso, de frustração das expectativas da população, principalmente a de mais baixa renda, que depende muito dos investimentos públicos.

Para piorar, muitas obras são concluídas com graves problemas de qualidade. Em vários locais do país, há reclamações sobre má qualidade em casas e apar-

tamentos recentemente entregues pelo programa "Minha Casa, Minha Vida", com infiltrações e problemas elétricos.

É óbvio que há excelentes profissionais em engenharia e construção no país, aptos a fazer bons projetos e obras. Temos longo histórico nesta formação: em 1858, foi criada a Escola Central, no Rio, com cursos de Engenharia.

Há, no país, casos de sucesso como a Ponte Rio-Niterói, a Usina Hidrelétrica de Itaipu e obras arquitetônicas renomadas, inclusive o Distrito Federal, fruto da combinação da genialidade de Lúcio Costa e de Oscar Niemeyer.

Outras, contudo, se arrastam, como a Transposição do Rio São Francisco, que deveria beneficiar centenas de municípios de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, prometida para até 2012.

Além do atraso, já foram gastos R\$ 10 bilhões na construção dos canais e R\$ 2,2 bilhões na revitalização do rio. Recentemente, foi anunciado o programa "Novo Chico", para terminar as obras de saneamento nas cidades na bacia do rio, desassorear o leito (retirar areia, detritos e entulhos), recuperar mananciais e etc. Mais R\$ 10 bilhões até 2026. **Novamente, dificuldades no escopo, prazo e custo!**



André Navarrete

é presidente do Optimize Group e do Grupo de Gestores de TI (GGTI); vice-presidente da Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações de Pernambuco (Sucesu-PE)

A FORMA INTELIGENTE DE ATENDER A REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

A Saleservice é uma empresa de consultoria especializada em geração de negócios na **região nordeste**, na área de tecnologia.

DIFERENCIAIS

Profissionais experientes,
Geração de oportunidade (leads qualificados),
O melhor banco de dados da região,
Eventos diferenciados,
Relação com o mercado (CIOs),
Implementação de política de canais,
Apresentações corporativas,
Suporte comercial e de pré-vendas,
Controle de oportunidades (CRM).



**SOLICITE UMA
APRESENTAÇÃO**

+55 71 **3480-8150**

Rua Ewerton Visco, 290, Ed. Boulevard Side
Empresarial, 19º andar, 1901, Salvador-BA.

www.saleservice.com.br | contato@saleservice.com.br



SALESERVICE
CONSULTORIA ASSOCIATIVA